

“Jacaré” é levado para o Presídio

Governador volta a afirmar que não permitirá exterminadores nas fileiras da PM. Comando não comenta as declarações do sargento Rogério

O ex-soldado da Polícia Militar José dos Santos, o “Jacaré”, apontado como integrante do suposto grupo de extermínio denominado de “justiceiros do Pirambu”, já se encontra preso no Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira. A transferência dele para o IPPOO ocorreu na noite de quarta-feira, porém, só foi revelada à imprensa na manhã de ontem, como forma de evitar que “Jacaré” fosse fotografado no momento em que deixou o quartel do 5º BPM (José Bonifácio) algemado, à paisana, e sob forte escolta. Inexplicavelmente, o ex-PM permaneceu recolhido àquela unidade da Corporação apesar de expulso e tendo contra si mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça Comum.

“Jacaré” protagonizou uma ousada fuga daquele quartel no dia 15 de agosto passado, escapando através de um buraco onde deveria estar instalado um aparelho de ar-condicionado. Por conta da fuga toda a guarda foi responsabilizada e atualmente o tenente Feitosa, que estava de serviço como oficial-de-dia naquela data, responde a uma sindicância que poderá se transformar em Inquérito Policial Militar (IPM). No 5º BPM se encontram também presos o cabo reformado Francisco Alves dos Santos, o “cabo Chico”, seu filho, o soldado José Absalão dos Santos, classificado na 2ª Companhia do 5º BPM (Pirambu) bem como o soldado Antonio Valério da Silva, do Batalhão de Choque; todos também

responsáveis punidos e os inquiridos entregues à Justiça”. Já o Comando preferiu silenciar diante das críticas feitas através da imprensa pelo sargento Antonio Rogério Franco Barros, apontado como líder dos “justiceiros”. Rogério se encontra preso disciplinarmente na Academia de Polícia General Edgar Facó.

Dos seis integrantes do grupo já identificados, apenas dois estão foragidos. São os irmãos René Franco Barros e Sebastião André Franco Barros, o “Júnior”. Os

dia pela morte do soldado do Corpo de Bombeiros Francisco Alves dos Santos Filho. O crime foi premeditado. O irmão de “Evlásio”, Vilanilson da Silva, acabou declinando na Polícia os nomes dos matadores.

A partir daí avolumaram-se as denúncias de que no Pirambu existia uma espécie de “esquadrão da morte”, conhecido por todos, porém nunca deletado às autoridades. A Comissão dos Direitos Humanos do bairro, respaldada pela Arquidiocese de Fortaleza, fez a imprensa e denunciou a prá-

CIRO USA SEGURANÇA
Para conseguir recapturar ex-PM José dos Santos, “Jacaré”, e levar a fundo as investigações sobre o grupo de extermínio que agia no Pirambu, o governador **Ciro Gomes** determinou que sua segurança pessoal (ligada à Casa Militar do Governo) tome-se à frente das diligências. O fato foi confirmado, ontem por fontes do Cambéba, que no entanto, pediram para car no anonimato “Jacaré” foi preso no bairro do Her que Jorge na noite de 14 de outubro último antes que

Absalão vingou morte do irmão

“Jacaré” acabou sendo expulso

“Cabo Chico” sai do quartel

Rogério está detido na Academia

Renê fugiu para São Paulo

Valério também preso no 5º BPM

WWW.AMAZON.COM

Photo des justiciers publiée en décembre 1991. Il manque dans cette photo le justicier Junior.

Par chance, les justiciers avaient pour commissaire-chef de ce petit enfer l'officier de justice, Docteur Roberto de Castro qui appliquait sans sourciller son Code Personnel Brésilien. Pour les anciens habitants du quartier, Castro était la réincarnation fidèle de Moacir Gordo en personne. Castro échangeait des coups de feu dans tous les coins de Fortaleza avec tout le monde, voleurs, soldats, colonels. Le gouverneur **Ciro Gomes** et le secrétaire d'État à la sécurité **Francisco Crisostomo** ne savaient plus que faire de cet homme de main qui vivait en perpétuelle mutation, d'un commissariat à l'autre. Avec lui comme chef du Septième District de Pirambú, les malfrats étaient cuits. Qui avait tué le soldat Chico ou dansé cette nuit-là au forró de Lima avait de la chance s'il pouvait s'expliquer